AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

ACORDO COM O MÉXICO

Diante das tensões comerciais com os Estados Unidos, o México mostra interesse em produtos do agronegócio brasileiro, como arroz, milho, carnes bovina e de frango e soja. O problema está no custo competitivo do transporte da América do Sul até o país do norte do continente. Os baixos preços dos grãos, em função da grande safra, favorecem a realização de negócios. Produto básico imprescindível e insubstituível, os mexicanos dependem das importações de milho amarelo sob o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA, na sigla em inglês).

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR NA EUROPA

Responsável por quatro quintos da produção de açúcar no mundo, a cana-de-açúcar representa apenas um quinto da produção na Europa. Nas Guerras Napoleônicas, com o bloqueio britânico às importações francesas de cana-de-açúcar, a beterraba passou a ser a maior fonte de produção de açúcar nos países europeus. Os subsídios à agricultura beneficiaram o cultivo de beterraba, mas a Política Agrícola Comum (PAC) da União Europeia (UE), a partir de outubro, abolirá o preço mínimo e a cota de produção da beterraba. De 2013 a 2017, o preço do açúcar na UE diminuiu de mais de € 700 para € 500, próximo ao preço mundial do açúcar. Com isso, o bloco começará a exportar açúcar pela primeira vez em mais de dez anos.

CHINA TAXA IMPORTAÇÃO DE AÇÚCAR

O país produz 10,5 milhões de toneladas por ano de açúcar de beterraba e cana-de-açúcar, enquanto importa 3 milhões. Como parte de acordo da Organização Mundial do Comércio (OMC), cerca de 1,94 milhão de toneladas recebe tarifa de 15%. As tarifas nas importações acima deste limite passaram de 50% para 90%. A medida vale por três anos: 2017 (90%), 2018 (85%) e 2019 (80%). Brasil e Tailândia são os dois exportadores de açúcar para o país. O governo quer aumentar a competitividade do produto chinês, que custa o dobro do valor das cotações no mercado de Londres.

SAFRA DE SARDINHA VOLTA A CRESCER

Reflexo do efeito El Niño em 2015, no ano passado o aquecimento atípico do mar na costa brasileira deixou em falta a sardinha, o peixe marinho mais capturado no Brasil. O fenômeno faz o cardume ampliar o espaço do seu hábitat em busca de comida e dificulta a pesca. Cerca de 80% da produção nacional são desembarcados nos municípios de Itajaí e Navegantes, no estado de Santa Catarina, onde estão localizadas as principais companhias do setor nacional. As empresas brasileiras importam o produto do Marrocos, 35% mais caros, para atender o consumo dos brasileiros.

BRASIL: PRODUÇÃO DE SARDINHA

SAFRA	Mil toneladas
2010	113,9
2011	121,9
2012	95,9
2013	98,6
2014	99,0
2015	86,0
2016	45,0
2017	80,0

Fonte: SITRAPESCA

ENCOLHE SUBSÍDIO NO CRÉDITO RURAL

O ano agrícola no Brasil vai de 1º de julho a 30 de junho. Neste mês de junho, as autoridades governamentais estão na reta final para definir o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) para a safra 2017/18. Como desde janeiro deste ano está em vigência a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 95 – conhecida como PEC do Teto dos Gastos da União –, o Tesouro Nacional prevê uma queda nos subsídios às taxas de juros do crédito rural. Estes subsídios são os valores pagos pelo Governo para as taxas de juros do crédito rural serem menores do que as do mercado. Com a tendência de continuidade na baixa da taxa Selic, o espaço para redução da taxa de juros no crédito rural, de 9,5% no custeio e de 8,5% a 12,0% no investimento, realmente existe. O Ministério da Fazenda e o Banco Central estudam atrelar os juros do crédito rural à Selic.

CUSTO PARA EQUALIZAÇÃO ENTRE OS JUROS DO MERCADO E OS DO CRÉDITO RURAL OFICIAL

SAFRA	Subsídio do governo para o crédito rural (R$ bilhões)
2009/10	7,30
2010/11	9,60
2011/12	8,60
2012/13	14,10
2013/14	17,00
2014/15	20,30
2015/16	9,50
2016/17	11,20
2017/18	8,70*

* Estimativa
Fonte: Tesouro Nacional

BRASIL: CAPTAÇÃO DE LEITE PELOS DEZ MAIORES LATICÍNIOS (BILHÕES DE LITROS)

EMPRESAS	2015	2016
Nestlé	1.768	1.690
Lactalis	1.592	1.104
CCPR/Itambé	1.168	1.094
Latícinios Bela Vista	1.057	969
Frísia, Castrol e Capal	871	584
Embaré	590	453
Aurora	481	378
Jussara	367	356
CCGL	332	349
Danone	402	311

Fonte: Leite Brasil

QUEDA NA CAPTAÇÃO DE LEITE

A captação de leite entre os quinze maiores laticínios do País foi de 9,667 bilhões de litros em 2016, contra 9,857 bilhões em 2015. A diminuição correspondeu a 1,9%. A queda na captação ocorreu em dez empresas, enquanto cinco aumentaram. As geadas nas pastagens da região Sul e o aumento do custo da ração, por causa da quebra nas safras de milho e soja, explicam boa parte dessa queda. A francesa Lactalis aproximou-se da suíça Nestlé. Houve uma acirrada concorrência pela matéria-prima entre as empresas de lácteos. A taxa de ociosidade da indústria continuou alta, em torno de 40%.

ERRATA

No artigo "Oportunidades para um futuro sustentável" (página 31, terceiro parágrafo) do Caderno UNICA: Desenvolvimento Sustentável – de autoria de Alfred Szwarc, consultor de Tecnologia e Meio Ambiente da entidade –, o texto correto é o seguinte: "Diferentemente dos veículos abastecidos diretamente com hidrogênio, esses veículos com conversão de hidrogênio não demandam uma infraestrutura complexa e cara de produção e distribuição dessa fonte de energia".